

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8397 | Salvador, terça-feira, 24.05.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

SÉRGIO LIMA



Emprego: um bem em falta

O ultraliberalismo bolsonarista dificulta, e muito, a vida do brasileiro. Ao mesmo tempo em que o custo de vida sobe assustadoramente, o desemprego explode e atinge quase 13 milhões de pessoas. O emprego está em falta. Página 4

Forró dos Bancários este ano promete

Página 2

Bancos valem muito. Só para o mercado

Página 3

Sob a gestão ultraliberal de Bolsonaro, quase 13 milhões de brasileiros estão sem emprego



Ainda dá tempo de garantir o ingresso

Associado tem direito a desconto no convite. Então, corre para aproveitar

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

CONTAGEM regressiva para o famoso Forró dos Bancários. Separe a camisa quadriculada e o chapéu. O arrasta-pé acontece no dia 4 de junho, às 20h, no clube da Apcef/BA, na Estrada do Coco. Quem ainda não garantiu o ingresso, deve correr.

Os bancários podem adquirir até quatro convites. Para os associados ao Sindicato da Bahia e à Apcef/BA, o ingresso custa R\$ 50,00. Já para o público geral, o valor é de R\$ 100,00. A compra pode ser feita na sede das entidades, com os diretores de área ou através do PIX: 15.245.095/0001-80. O comprador deve enviar o comprovante para um diretor.

O comando da festa vai ficar com as bandas Estakazero, Flor Serena e Luciano Sanfoneiro. O local também vai contar com vila junina e estacionamento. Informações pelos telefones do SBBA (71) 3329-2333 e da Associação (71) 3321-4481 e (71) 3671-1335.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



As bandas Estakazero, Flor Serena e Luciano Sanfoneiro colocam a galera para dançar no Forró dos Bancários

Queimadas continuam crescendo no Brasil

AS POLÍTICAS desastrosas do governo Bolsonaro estão acabando com o país, inclusive com o meio ambiente. As queimadas no Pantanal, Amazônia e Cerrado seguem

VALTER CAMPANATO - ABR - ARQUIVO



Meio ambiente está devastado. Só destruição

crescendo e já são maiores do que em 2021.

Os dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) apontam que, nos primeiros meses de 2022, foram registrados 175 focos de queimadas no Pantanal, superior aos 148 do mesmo período de 2021, alta de 18,2%. No Cerrado, foram mais de 4 mil focos, 20% a mais do que no ano anterior.

Na Amazônia também teve aumento, só que os dados são distintos para cada estado. Só no Amazonas, teve alta de 94% no número de focos de queimadas, saltando de 105 para 204 entre 2021 e 2022. Já Rondônia apresentou crescimento de 39%.

TEMAS & DEBATES

Estropa

Álvaro Gomes*

O poder da mídia na formação de uma imagem negativa e a criminalização de moradores de bairros populares, tem raízes ideológicas e simplifica as causas da violência urbana, que é um problema complexo, com raízes fincadas nas desigualdades sociais. Assim contribui para formar uma ideia na sociedade de que existe um segmento perigoso que deve ser punido severamente, ou seja, os pobres, negros e jovens.

Além da chamada grande mídia, existe também as redes sociais que são controladas pelos grandes grupos econômicos e que numa simbiose perfeita se alimentam mutuamente. Assim a proliferação da desinformação e espetacularização dos fatos, contribuem para justificar a barbárie refletida no encarceramento em massa e nos assassinatos destes jovens.

Em 2012, uma repórter de um grande meio de comunicação, humilhou e debochou de um jovem negro, morador de rua, acusado de estupro, não citarei os nomes porque não se trata de um caso isolado, faz parte da estratégia de estigmatização do pobre, da individualização do problema para esconder as verdadeiras causas da violência. No Youtube neste período já contava com mais de 500 mil visualizações, mas ainda circula nas redes sociais.

O jovem acusado de ter estuprado se defende e diz “Cheguei, tomei só o celular, tomei a corrente de ouro e quando eu ia ganhar, vem os dois caras e me seguiu, me leva para estação Mussurunga e me quebraram no pau, a repórter interrompe e de forma agressiva fala “ Vc não estuprou mas queira estuprar.”

Ele continua se defendendo “pode fazer o exame de estropa nela e ni mim e vai ver...”, a repórter interrompe e fala, exame de que? Em tom de deboche faz a pergunta oito vezes. O acusado chorando, argumenta que nos exames não vai encontrar nada porque ele não estuprou. A repórter repete estuprador, João estuprador (nome fictício). No final ela debocha quando ele acha que o exame é de próstata e diz que vai fazer. Ela sorrindo fala: “Você gosta...”

Assim a repórter, com a permissão indevida da delegacia e a conivência da TV, debochou, humilhou, teatralizou, julgou, incentivou a violência contra o jovem que naquele momento chorando negava as acusações e pedia socorro a mãe e aos parentes. A repórter com isso desinformou e contribuiu para ocultar o atual sistema perverso, escravocrata, racista e que criminaliza a pobreza.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZTextocom, no máximo, 1.900 caracteres

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Insegurança nas agências

SEM investimento por parte dos bancos, o clima de terror toma conta de quem precisa frequentar as agências bancárias. Em todo o país, os ataques são frequentes e, na Bahia, não é diferente.

Neste ano, foram registrados oito casos no Estado. O último na madrugada de domingo, com a explosão do Bradesco na cidade de Paripiranga. O atendimento ficou destruído.

Dor de cabeça para a população que ficará sem serviço pelos próximos meses.

O comércio local também sente o prejuízo, assim como a economia do município, que terá menos dinheiro circulando. Com a ocorrência em Paripiranga, sobe para dois o número de explosões contra agências neste ano na Bahia. Foram registrados ainda cinco arrombamentos e um assalto.



Com explosão no Bradesco de Paripiranga, população fica desassistida

Bradesco e Itaú, valiosos e carrascos

Enquanto valor sobe a cada dia, empresas demitem bancários

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO demitem e pressionam por metas abusivas, os grandes bancos apareceram no topo da lista de empresas mais lucrativas do Brasil. O Itaú lidera o ranking pela segunda vez, e o Bradesco, que já esteve na primeira colocação em 2019, agora segue na terceira posição.

O Itaú afirmou que teve um bom desempenho porque se diferencia da concorrência ao atualizar constantemente os serviços oferecidos. Porém, em nenhum momento reconheceu o trabalho dos funcionários,



responsáveis pelo resultado, enquanto somente assedia os trabalhadores com metas abusivas.

O Bradesco lucrou mais de R\$ 7 bilhões no primeiro trimestre deste ano. Ainda assim, o banco atua com uma política perversa de demissões, mesmo num momento de crise financeira com alta inflacionária.

Sucesso total o Encontro dos Bancários da Chapada

O ENCONTRO dos Bancários da Chapada Diamantina, no último sábado, foi um verdadeiro sucesso. Dezenas de trabalhadores de todos os bancos participaram das discussões sobre saúde, condições de trabalho, campanha salarial e conjuntura.

Os bancários aproveitaram o encontro para avaliar, junto aos diretores do Sindicato da Bahia, as questões específicas dos bancos públicos e privados, apresentaram ideias e sugestões para ajudar a construir uma campanha salarial democrática, como sempre acontece.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, lembrou que os encontros regionais são fundamentais para coletivizar e fortalecer não só a luta da categoria, como



FOTOS: MANOEL PORTO

de toda a classe trabalhadora.

O diretor de Cultura de Lençóis, Ilário Souza Lima, participou e aproveitou o momento para anunciar a programação do São João da cidade. O encontro contou ainda com uma programação cultural.

Os bancários da Chapada debateram estratégias para a campanha salarial deste ano. Bancos e governo devem endurecer na hora de negociar



Estiveram presentes os diretores do SBBA, Adelmo Andrade, Elder Fontes, Jovelino Sales, Aroldo Celso, Thalma Magalhães, Luiz Carlos, a secretária-geral Jussara Barbosa e o secretário geral da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza e

a diretora, Andreia Sabino.

Próxima parada

A caravana do Sindicato faz parada agora em Guanambi, dia 23 de julho, e depois em Paulo Afonso, com data ainda a confirmar.

Trabalho está mais escasso

Quase 13 milhões de pessoas estão sem ocupação

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS PERSPECTIVAS para o mercado de trabalho não são boas mundialmente. No Brasil, é pior ainda. A política do governo Bolsonaro faz o emprego ficar escasso. O número de pessoas desocupadas segue elevado – hoje são quase 13 milhões.

No mundo, o primeiro trimestre encerrou com menos 112 milhões de postos de trabalho, aponta relatório da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Se os países sentem os efeitos da guerra na Ucrânia e da pandemia, o Brasil ainda

tem de lidar com uma recessão econômica que se arrasta desde o golpe de 2016, com o descontrole da inflação, os reajustes consecutivos dos combustíveis e dos alimentos e, consequentemente, o aumento do custo de vida. Tudo isso impede a retomada do crescimento com geração plena de emprego.

A OIT chama atenção para os problemas nas economias. O relatório destaca que a inflação alta, impulsionada pelos preços da energia e problemas na cadeia de suprimentos, é um risco para todas as nações, pois pode paralisar a recuperação. O brasileiro sabe bem como é.

Não é só isso. Se o reajuste salarial dos trabalhadores não for maior do que a inflação, pode comprometer ainda mais as economias.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Futebol Society começa no sábado, a partir das 8h45, na Asbac, na Pituba

Society começa no sábado

A BOLA vai rolar no Campeonato Society dos Bancários 2022. A competição começa no sábado, a partir das 8h45, na Asbac, na Pituba, em Salvador.

O primeiro jogo será entre as equipes Multi e Linha 8. Logo em seguida, às 10h30, os Coroas enfrentam o Cartola. Os jogos vão sempre acontecer aos sábados.



TÁ NA REDE



SAQUE

Rogaciano Medeiros

BINÁRIA A eleição do dia 2 de outubro só tem dois lados. É o embate da agenda ultraliberal de Bolsonaro, elitista e perversa, com a democracia social de Lula, redução da pobreza e combate às desigualdades. A escolha entre valores civilizatórios como igualdade de oportunidade e solidariedade ou a barbárie bolsonarista que defende armas e tortura. Humano ou não humano.

ESCANCARADO Visível a olho nu. A reeleição de Bolsonaro só interessa ao projeto neofascista, ao despotismo de mercado. Nenhum compromisso com os trabalhadores, formais ou informais, com as classes médias, enfim com as camadas da população que mais necessitam da ajuda do Estado para sobreviver. É o dane-se o povo. Na agenda ultraliberal, pobre é indesejável.

CORRETO Está com inteira razão o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (PSOL): “Não temos condição de brincar para ter um ou dois por cento dos votos com candidato próprio e colocar em risco a eleição de um líder que pode salvar o mínimo dos direitos dos trabalhadores e da soberania nacional”. Pois é, se Ciro Gomes (PDT) pensasse assim... E ele se diz progressista!

EGOÍSMO Como a 3ª via está se esfacelando - Moro (UB) e Doria (PSDB) já foram e o resto conta pouco -, boa parte da direita perfumada começa a retornar ao colo de Bolsonaro, como em 2018. Assim, a insistência de Ciro (PDT), com cerca de 7% nas pesquisas, em manter a candidatura, só favorece o neofascismo bolsonarista. Atrapalha, e muito, a democracia social.

INSOLÊNCIA É claro que Elon Musk tentará interferir na eleição brasileira. Afinal, como ressalta o jornalista norte-americano Brian Mier, “a Amazônia é a área mais rica em minerais do mundo” e o bilionário quer facilitar o acesso das mineradoras às terras indígenas. Com Bolsonaro tudo ficará bem mais fácil. Para enganar a opinião pública, falam em “monitoramento”. Desfaçatez.